

Conjuntura econômica

Atividade econômica. Foi divulgado nesta sexta, pelo IBGE, o IPCA do mês de abril. O resultado foi uma deflação de 0,31%, frente a uma inflação de 0,07% no mês de março. Considerado o principal índice de inflação do país, esta foi a menor variação mensal registrada desde agosto de 1998. Na análise dos 9 grandes grupos pesquisados, 6 apresentaram deflação, sendo a principal contribuição negativa do grupo de Transportes (-2,66%).

Nesta semana também foi divulgado pelo IBGE o resultado da Produção Industrial Mensal para o mês de março. A produção industrial nacional teve uma queda de 9,1%, na comparação com fevereiro, sendo o pior resultado para um mês de março desde 2002. Na comparação com o mesmo mês de 2019, o recuo foi de 3,7%, quinto resultado negativo nessa métrica. Com a queda de março, a produção industrial acumula queda de 1,7% no ano e de 1% no acumulado em 12 meses.

Entre os setores, 23 das 26 atividades pesquisadas apresentaram queda na produção, refletindo o efeito disseminado do coronavírus na redução das atividades das empresas. O principal destaque negativo veio da fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-28%), com veículos sedo o produto mais afetado.

O setor industrial vinha apresentando resultados positivos no ano, reforçando a perspectiva de uma recuperação na indústria. Expectativa essa que foi frustrada com a chegada e disseminação do coronavírus no país. Resultado do mês de março já reflete a diminuição das atividades industriais, causada pelas medidas iniciais de isolamento social no país, exigidas para combater a pandemia.

Na mesma linha, para o Rio de Janeiro, a Firjan divulgou a Sondagem Industrial, que busca identificar a situação passada e expectativas dos empresários com relação à indústria. O volume da produção industrial do Estado do Rio ficou em 33,1 pontos no primeiro trimestre, atingindo o menor patamar da série histórica, iniciada em 2010.

Diante da retração da atividade industrial no início de 2020, os industriais fluminenses seguiram ainda mais insatisfeitos com a situação financeira (34,9 pontos) e a margem de lucro (34,1 pontos) de suas empresas. Além disso, com toda a incerteza causada pela pandemia, o acesso ao crédito (27,4 pontos) ficou ainda mais difícil - o pior dos últimos 10 anos.

Em relação aos próximos seis meses, os empresários fluminenses, que estavam otimistas até o final do ano passado, passaram para um cenário pessimista nunca visto antes. Todos os indicadores avaliados pela pesquisa (Demanda por Produtos, Número de Empregados, Compra de Matéria-Prima, Exportação e Investimento) apresentaram o pior resultado de sua série histórica.

Gerência de Estudos Econômicos

Camila Rocha
Tel: +55 21 2563 - 4242
cbrocha@firjan.com.br

Janine Pessanha
Tel: +55 21 2563 - 4702
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
Tel: +55 21 2563 - 4674
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

11/maio a 15/maio

12/maio:

- IBGE: Volume do Setor de Serviços (PMS) - Ref. Mar. 20

13/maio

- FGV: Indicador de Atividade Econômica

15/maio:

- IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADC) - Ref. 1º Tri